



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER POLÍTICAS PÚBLICAS DE APOIO ÀS MÃES ATÍPICAS E A SEUS FILHOS NO MUNICÍPIO DE BOTUCATU



Aos dez dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco foi realizada no Plenário “Vereador Laurindo Ezidoro Jaqueta”, com início às dezenove horas, a Audiência Pública para debater Políticas Públicas de Apoio às Mães Atípicas e a seus Filhos no município de Botucatu. Fizeram parte da mesa principal o Presidente da Comissão de Saúde, Bem-Estar e Proteção, vereador Luiz Aurélio Pagani (Lelo Pagani), o vereador Nuno Augusto Pereira Garcia (Nuno Garcia), o Secretário de Saúde, Dr. André Gasparini Spadaro, o Secretário de Educação, Gilberto Mariotto Peres, a Secretária de Assistência Social Rosemary Ferreira dos Santos Pinton e a Professora Dra. Vera Lúcia Messias Fialho Capellini, especialista em educação especial da Unesp de Bauru. Referida Audiência contou com a participação dos Vereadores: Abelardo Wanderlino da Costa Neto (Abelardo), Antonio Carlos Trigo (Carlos Trigo), Antonio Mário de Paula Ferreira Ielo (Ielo), Antonio Valmir Pereira dos Reis (Valmir Reis), José Fernandes de Oliveira Júnior (Zé Fernandes), Luiz Aurélio Pagani (Lelo Pagani), Nuno Augusto Pereira Garcia (Nuno Garcia), Thiago Alves Padovam (Thiago Padovam) e Welinton Rodrigo de Souza (Welinton Japa). O vereador Lelo Pagani iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e que a Audiência tinha por finalidade debater sobre Políticas Públicas de Apoio às Mães Atípicas e a seus Filhos no município de Botucatu. Informou ainda que a sociedade poderia participar de maneira remota através das transmissões ao vivo pelo site, facebook e TV Câmara e por também meio de mensagem ao WhatsApp (14) 99610-1981. Ao público presente foi permitido se inscrever em lista disponibilizada pelos servidores da Casa. Salientou ainda, que a presente Audiência foi amplamente divulgada através do Portal da Câmara, redes sociais e imprensa local. Fez uso da palavra a Professora da Unesp, Dra. Vera Lucia Messias Fialho Capellini, especialista em educação especial, que explanou a diferença entre as pessoas “Todos nós somos diferentes e todos temos o direito de aprender a conviver, de desenvolver”. Ato contínuo, relatou que o tratamento é individual, visto a complexidade do assunto. Na sequência o vereador Lelo Pagani justificou a ausência do Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, vereador Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula) e da vereadora Erika Cristina Liao Tiago (Erika da Liga do Bem). Ato contínuo fez uso da palavra Talita Alves Gutierrez, representante do “Coletivo Mães Atípicas”, que entregou ao Presidente da comissão um documento que trata das dificuldades enfrentadas pelas famílias, bem como algumas ações e medidas que podem ser tomadas. O conteúdo reafirma o compromisso com a construção de uma cidade mais justa, acessível e inclusiva. O coletivo espera que as propostas apresentadas sirvam de base para a formulação e implementação de políticas públicas eficazes, que assegurem dignidade, respeito e oportunidades reais às pessoas com deficiência e suas famílias. Na sequência, fizeram perguntas e manifestações o público presente: Laudicéia da Silva, Sandra de Moraes, Alexandre Augusto, Marcelo Sleiman, Vanessa Sormani, Heloiza Thais Camargo, Thaís Cristina Martins, Juliana Aparecida de Jesus, Daniela Aparecida Damazio, Mariana Caroline Santos, Lurdinha Presidente da APAE, Tatiane Pereira Rosa, Patrícia



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Lopes, Edna Fagundes, Érika Oliveira, Heloíza Camargo, Andreia Santos Almeida, Ana Paula Luiz, Patricia Francisco Scolatrice, Ana Claudia de Jesus Silva, Tatiane Pereira Rosa, Débora Raps, Luiz Rafael de Paula, Katia Amaro, Rafaela Marono Fava, Cibele Regina Rufino Silva e Letícia Rodrigues. Do público remoto fizeram uso da palavra: Gabriela e Cibele. Dos vereadores, fizeram uso da palavra: Welinton Japa, Carlos Trigo e Lelo. Os principais pontos abordados nos questionamentos foram a necessidade de um olhar cuidadoso, de apoio e respeito às necessidades da família, para o desenvolvimento da pessoa com autismo, que na maioria das vezes, o isolamento pelo medo do julgamento social e o instinto de proteção sobre o filho acabam provocando traumas, muitas vezes irreversíveis, sobre a própria família, entre outros. Por fim, o vereador Lelo Pagani além de enaltecer a importância de se fazer essa Audiência também deu os encaminhamentos necessários para que possam, num futuro próximo, continuar esse importante debate, finalizando agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Audiência pública, sendo lavrada a presente ata, que segue assinada pelo Presidente da Comissão de Saúde, Bem-Estar e Proteção.



Vereador **LUIZ AURÉLIO PAGANI**
Presidente da Comissão de Saúde, Bem-Estar e Proteção

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 6FT9-8EYT-UHYN-6H43
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=6FT98EYUHYN6H43>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 6FT9-8EYT-UHYN-6H43

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 6FT9-8EYT-UHYN-6H43
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>